

MEUS CAROS ESTUDANTES,

FELIZ EM PODER VOLTAR A SÃO JOÃO DA BOA VIS-
TA, ONDE SEMPRE PUDE TRAVAR PROVEITOSOS DEBATES COM OS UNIVERSITÁ-
RIOS DESTA CIDADE, ESTOU CERTO DE QUE A RAZÃO DESTE NOVO ENCONTRO
MAIS UMA VEZ DECORRE DA NATURAL VOCAÇÃO DAS NOVAS GERAÇÕES PARA
A TOLERÂNCIA E PARA O DIÁLOGO, PARA O ENTENDIMENTO E PARA A NEGO-
CIAÇÃO, PARA A AÇÃO CONSTRUTIVA E PARA A SOMATÓRIA DE ESFORÇOS.
SEM ESSA DISPOSIÇÃO PARA O AGIR COMUM, AFINAL, DIFICILMENTE CONSE-
GUIREMOS CONSTRUIR A NAÇÃO A PARTIR DE BASES SÓLIDAS E DURADOU-
RAS.

VIVEMOS, NESTE MOMENTO, UMA INQUIETANTE INDE-
FINIÇÃO POLÍTICA, CARACTERIZADA POR EXPECTATIVAS ANGUSTIANTES NA
FIXAÇÃO DE UM DENOMINADOR COMUM, CAPAZ DE HARMONIZAR TODAS AS ASPI-
RAÇÕES DEMOCRÁTICAS. A QUESTÃO SUCESSÓRIA REPRESENTA, NESSE SEN-
TIDO, EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA O PASSO INSTITUCIONAL NECES-
SÁRIO À CONSOLIDAÇÃO DEFINITIVA DA ABERTURA. É, NA DINÂMICA DES-
SE PASSO, A MAIORIA DOS BRASILEIROS JÁ DEMONSTROU SUA INCLINAÇÃO
TANTO PELO VOTO DIRETO QUANTO PELAS SOLUÇÕES NEGOCIADAS, RECUSAN

./.

DO QUER A INSENSATEZ DOS IMEDIATISTAS QUER O AÇODAMENTO DOS OPORTUNISTAS.

OS DIAS DE HOJE CONSTITUEM, ASSIM, UMA ETAPA ÍMPAR EM NOSSA HISTÓRIA: OU SUPERAMOS DE UMA VEZ POR TODAS OS MALES LEGADOS DO PASSADO E ULTRAPASSAMOS TODOS OS ENTRAVES DO PRESENTE, REVITALIZANDO AS INSTITUIÇÕES REPRESENTATIVAS, REVIGORANDO A ECONOMIA DE MERCADO, DEFININDO COERENTEMENTE AS PRIORIDADES NACIONAIS E RESGATANDO O CLIMA DE CONFIANÇA NO FUTURO PRÓXIMO, OU CONSTINUAREMOS DIVIDIDOS POR RADICALISMOS E SUSPEIÇÕES, POR DESAFIOS E PROVOCACÕES, POR DESENCONTROS E MONÓLOGOS, SEM PODER CHEGAR À PLENITUDE DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E DA LEGITIMIDADE DE MOCRÁTICA.

A QUADRA HISTÓRICA ATUAL REPRESENTA, NA VERDADE, O FIM DE UMA ÉPOCA E O COMEÇO DE UMA NOVA ERA. ÀS DUAS ÚLTIMAS DÉCADAS, COMO VOCÊS SABEM, TIVERAM CARÁTER CONTROVERSO E NATUREZA PARADOXAL. SE, POR UM LADO, É VERDADE QUE O REGIME INTERVENCIONISTA PÓS-64 GEROU EXTRAORDINÁRIA TRANSFORMAÇÃO NO SETOR AGROPECUÁRIO, INDUSTRIAL, COMERCIAL E TECNOLÓGICO, NUM ESPAÇO DE TEMPO RELATIVAMENTE CURTO, TORNANDO-SE UM PAÍS DE RESPEITO NO CENÁRIO INTERNACIONAL, POR OUTRO É IGUALMENTE CORRETO QUE A ALIANÇA BUROCRÁTICO-MILITAR NÃO CONSEGUIU OBTER CONSENSO DURADOURO AO LONGO DESSE PERÍODO, CANALIZANDO O APOIO DA SOCIEDADE CIVIL PARA SEUS PROJETOS E SUAS DECISÕES, FALHANDO JUSTAMENTE NA CRIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS E LEGÍTIMAS. E SEM INSTITUIÇÕES ESTÁVEIS E ABERTAS, NA DIREÇÃO DE UM LIBERALISMO REVIVIDO E HUMANIZADO, NENHUMA NAÇÃO É CAPAZ DE CHEGAR À SUA GRANDEZA HISTÓRICA E À PLENITUDE DE SEU POVO.

CONTROVÉRSIA E PARADOXO SÃO, POR ISSO, OS TRAÇOS MAIS CARACTERÍSTICOS DE NOSSA EXPERIÊNCIA POLÍTICA, ADMI-

NISTRATIVA, ECONÔMICA, SOCIAL E MESMO CULTURAL DESTES ÚLTIMOS VINTE ANOS. ROMPENDO DEFINITIVAMENTE COM O LIBERALISMO SUBJACENTE À ORDEM JURÍDICA REGIDA PELA CONSTITUIÇÃO DE 1946, EM SEU INÍCIO O REGIME PÓS-64 CORRESPONDEU ÀS EXIGÊNCIAS DE EXPRESSIVOS GRUPOS E CLASSES SOCIAIS INSEGUROS QUANTO À COMPETÊNCIA TÉCNICA E À LIDERANÇA PARTIDÁRIA DOS GOVERNANTES DE ENTÃO, PARA ATENDER, DENTRO DOS LIMITES DAS LEIS ENTÃO VIGENTES, REIVINDICAÇÕES CRESCENTEMENTE EXACERBADAS. COMO ESSES GRUPOS E CLASSES ERAM HETEROGÊNEOS EM SUA FORMAÇÃO IDEOLÓGICA, ALGUNS MAIS MODERNOS E AVANÇADOS, OUTROS MAIS RETRÓGRADOS E ACOSTUMADOS AO PATERNALISMO ESTATAL, COUBE À ÚNICA FORÇA ORGANIZADA NO PAÍS - AS FORÇAS ARMADAS - A RESPONSABILIDADE PELA ORDEM ENTÃO EMERGENTE.

A PROPOSTA ORIGINÁRIA DOS NOVOS DIRIGENTES TINHA, RESUMIDAMENTE, UM TRIPLO OBJETIVO: 1) A RECUPERAÇÃO GERENCIAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, ENTÃO INEFICIENTE E CORROMPIDA POR UMA LONGA TRADIÇÃO DE CLIENTELISMO E CARTORIALISMO; 2) A MODERNIZAÇÃO DO PARQUE FABRIL TRADICIONAL, TECNOLOGICAMENTE DEFASADO E ALTAMENTE DEPENDENTE TANTO DA IMPORTAÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS QUANTO DE SUPORTE FINANCEIRO ESTATAL; 3) A ACELERAÇÃO DE NOSSA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, RUMO A UM "CAPITALISMO MADURO", MEDIANTE CONCENTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM SETORES ECONOMICAMENTE ESTRATÉGICOS, COM O DECLARADO OBJETIVO DE FORJAR CLASSES MÉDIAS SÓLIDAS E DINÂMICAS, DE OBTER EXCEDENTES PARA EXPORTAÇÃO E DE GERAR EMPREGOS EM CONFORMIDADE COM AS EXIGÊNCIAS DE UMA SOCIEDADE EMINENTEMENTE JOVEM E CRESCENTEMENTE POPULOSA.

COM O PASSAR DO TEMPO, PORÉM, DESCOBRIU-SE A EXISTÊNCIA DE UMA LÓGICA PERVERSA A BALIZAR TODO ESSE ESFORÇO MODERNIZADOR: UMA PERIGOSA ÊNFASE À RACIONALIDADE TÉCNICA NA FORMULAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ECONÔMICA, ACOMPANHADA DE UM IMENSO DESPREZO PELAS NATURAIS IMPLICAÇÕES POLÍTICAS,

SOCIAIS E CULTURAIS DEFLAGRADAS PELO PRÓPRIO DESENVOLVIMENTO. O SONHO UFANISTA DA TRANSFORMAÇÃO DO BRASIL NUMA GRANDE POTÊNCIA, ESVAZIANDO OS MECANISMOS DE REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA EM NOME DA MANUTENÇÃO DA ORDEM E COMPROMETENDO A LIBERDADE DE PARTICIPAÇÃO EM NOME DO PROGRESSO, TERMINOU POR LEVAR OS DONOS DO PODER A PERDER AQUELA DIMENSÃO CRÍTICA SEMPRE PRESENTE EM QUALQUER REGIME ABERTO. A OBSESSÃO PELA EFICIÊNCIA GERENCIAL TORNOU-SE, DESTE MODO, A IDEOLOGIA DO PODER.

CENTRALIZANDO-SE CADA VEZ MAIS E AGINDO DE FORMA CRESCENTEMENTE CORPORATIVA, GRADATIVAMENTE O REGIME PÓS-64 FOI-SE IMOBILIZANDO NA CAMISA-DE-FORÇA INERENTE À LÓGICA TECNOCRÁTICA. TANTO A BUROCRACIA ESTATAL QUANTO O PRÓPRIO SETOR PRODUTIVO DO ESTADO EXPANDIRAM-SE RAPIDAMENTE, SEMPRE DE MODO DESORGANIZADO, MEDIANTE A MULTIPLICAÇÃO DESARTICULADA DE AUTARQUIAS E EMPRESAS PÚBLICAS E A CRIAÇÃO DESENFREADA DE FUNDAÇÕES DE DIREITO PÚBLICO, SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA ETC. ASSIM, À MEDIDA QUE OS INDICADORES ECONÔMICOS FOSSEM POSITIVOS, O AUTORITARISMO INERENTE À POLÍTICA SOCIAL E ECONÔMICA DE ENTÃO ESTARIA LEGITIMADO PELA CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS GOVERNAMENTAIS. CONSEQUENTEMENTE, PORTANTO, O GRANDE RISCO ERA O DE UMA REVERSÃO DA CONJUNTURA INTERNACIONAL E O DE UMA QUEDA EM NOSSOS NÍVEIS DE CRESCIMENTO ACELERADO, PEGANDO-NOS DE SURPRESA NA METADE DO CAMINHO ENTRE A TRADIÇÃO DE SUBDESENVOLVIMENTO E O SONHO DE RIQUEZA ACENADO PELOS BUCRATAS.

SE É CERTO QUE FOI IMPLANTADA UMA REDE DE COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES CAPAZ DE INTEGRAR TODAS AS REGIÕES DO PAÍS, É IGUALMENTE CORRETO QUE MUITOS PROJETOS FORAM SUPERDIMENSIONADOS E MAL FORMULADOS, GERANDO PRESSÕES INSUPORTÁVEIS PARA O EQUILÍBRIO DE NOSSO BALANÇO DE PAGAMENTOS. SE É VERDADE QUE O BRASIL TORNOU-SE A 8ª ECONOMIA MUNDIAL, COM ELEVADAS TAXAS DE

CRESCIMENTO, TAMBÉM É FATO NOTÓRIO QUE FORAM DESENVOLVIDAS MUITAS OBRAS MAJESTOSAS DE DISCUTÍVEL OPORTUNIDADE OU, ENTÃO, DE COMPROVADA INUTILIDADE. SE É UM FATO QUE O PROCESSO DECISÓRIO EM ALGUNS MOMENTOS TORNOU-SE MAIS ÁGIL, É OBVIO QUE A FORTE PRESENÇA DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA E DO APARELHO PRODUTIVO DO ESTADO PASSOU A CONFLITAR COM A ÁREA DE AÇÃO DA INICIATIVA PRIVADA.

A VERDADE É QUE, AVessos ao diálogo parlamentar e à repartição de responsabilidades com os setores políticos da Nação, os condutores da programação sócio-econômica erraram ao tentar adaptar o país às crises conjunturais e estruturais dos anos setenta. A persistência nos erros e a intolerância à auto-crítica acentuaram iniquidades, isolaram o governo e aprofundaram a crise de legitimidade do poder. Gradativamente, os dirigentes se imobilizaram em seu próprio casuísmo e pragmatismo, perdendo a capacidade de comandar a transição representada pela abertura política nos momentos de dificuldades econômicas. Tanto que, hoje, do mesmo modo como eles não conseguem transcender os interesses meramente corporativos e tecnocráticos, também não dispõem da autoridade necessária para fazê-los prevalecer sobre uma sociedade crescentemente mobilizada na defesa de um regime novo, aberto e democrático.

MEUS JOVENS,

SERIA DESNECESSÁRIO IDENTIFICAR, ETAPA POR ETAPA, OS ERROS E ACERTOS DESTAS DUAS ÚLTIMAS DÉCADAS. MAS É PRECISO APROVEITAR A CONTROVÉRSIA E OS PARADOXOS DO PASSADO PARA, NESTE SOMBRIO PRESENTE, REFLETIRMOS DE MANEIRA CONSTRUTIVA E CONSEQUENTE SOBRE A CONSTRUÇÃO DO FUTURO. CASO CONTRÁRIO, CONTINUAREMOS PRESOS NOS IMPASSES E NOS DILEMAS QUE ESTÃO CONFIGURANDO

A MAIS DRAMÁTICA CRISE JÁ VIVIDA POR ESTE PAÍS. UMA CRISE AMPLA E ESTRUTURAL, RETRATANDO UMA NAÇÃO PROFUNDAMENTE ESTIGMATIZADA POR DISTORÇÕES INADMISSÍVEIS E POR TENSÕES INSUPORTÁVEIS. VEJAMOS, RESUMIDAMENTE, OS TRÊS PRINCIPAIS ÂNGULOS DESSA CRISE:

1) EM TERMOS ECONÔMICOS, O MODELO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL, BASEADO NO MOTOR À EXPLOÇÃO, NO CONSUMO DE BENS DURÁVEIS E NA CRENÇA DO CRESCIMENTO ILIMITADO PARECE TER-SE ESGOTADO VINTE ANOS APÓS SUA FORMULAÇÃO. AS ORIGENS DESSE ESCLEROSAMENTO PRECOCE SÃO SUFICIENTEMENTE CONHECIDAS POR TODOS VOCÊS.

A EXEMPLO DE MUITOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO, TAMBÉM APROVEITAMOS OS SUPERÁVITS DOS PETRODÓLARES ALOCADOS PELO SISTEMA FINANCEIRO MUNDIAL PARA FINANCIAR NOSSA INDUSTRIALIZAÇÃO. CRENDO NA PERMANÊNCIA DE UM FLUXO REGULAR DA POUPANÇA EXTERNA, NOSSOS PROJETOS FORAM CONCEBIDOS EM TERMOS UTOPICAMENTE EXPONENCIAIS, COM ESTIMATIVAS IRREAIS DE DEMANDA, ALTO COEFICIENTE DE IMPORTAÇÃO, DISCUTÍVEIS EFEITOS MULTIPLICADORES DE EMPREGO E LENTA MATURAÇÃO. LOGO, QUANDO OS RECURSOS DEIXARAM DE ENTRAR, VIMOS-NOS NUMA POSIÇÃO DELICADA: DE UM LADO, TORNAMO-NOS DEPENDENTES DE NOVOS EMPRÉSTIMOS PARA PAGAR O PRÓPRIO SERVIÇO DA DÍVIDA; DE OUTRO, COM A CRESCENTE ESCASSEZ DE RECURSOS PARA CONTINUAR CRESCENDO, AS AUTORIDADES PASSARAM A AGIR CASUISTICAMENTE, ADOTANDO MEDIDAS QUASE SEMPRE BASEADAS NA ESPERA DO RETORNO DAS CONDIÇÕES ANTERIORES.

E CERTO QUE, ENTRE 1974 E 1978, TENTAMOS ABSORVER O PRIMEIRO CHOQUE DA CRISE ENERGÉTICA: A PAUTA DE IMPORTAÇÕES TORNOU-SE MAIS SELETIVA, PROGRAMAS ALTERNATIVOS FORAM FORMULADOS, AS EXPORTAÇÕES FORAM ESTIMULADAS, MAS A DÍVIDA EXTERNA ATINGIU UM PATAMAR ELEVADO, O QUE CONTRIBUIU PARA A DETERIORAÇÃO DO BALANÇO DE PAGAMENTOS. A PARTIR DO SEGUNDO CHOQUE DO PETRÓ-

LEO, ACOMPANHADA DA ALTA DE JUROS NAS ECONOMIAS CENTRAIS, A SITUAÇÃO DO BALANÇO DE PAGAMENTOS TORNOU-SE CAÓTICA. O RESULTADO É CONHECIDO: A INFLAÇÃO FUGIU AO CONTROLE, A QUEDA DO NÍVEL DE ATIVIDADE ECONÔMICA TROUXE O PESADELO DO DESEMPREGO, O SISTEMA FINANCEIRO DEIXOU DE CUMPRIR SEU PAPEL DE PROPULSOR DO CRESCIMENTO, A RECESSÃO DESARRUMOU O PARQUE INDUSTRIAL, A MÁQUINA ESTATAL DESORGANIZOU-SE E AS OSCILAÇÕES DAS POLÍTICAS MONETÁRIA E CAMBIAL PROVOCARAM INSTABILIDADE NAS DECISÕES RELATIVAS A NOVOS INVESTIMENTOS.

HOJE, AS DIFICULDADES PRESENTES NÃO ESTÃO APENAS DESTRUINDO IMPORTANTES SETORES DE NOSSO APARELHO PRODUTIVO E COMPROMETENDO NOSSO PLURALISMO ECONÔMICO. ESTÃO, IGUALMENTE, DESVIANDO SIGNIFICATIVOS RECURSOS DOS EMPREENDIMENTOS GERADORES DE EMPREGOS, UMA VEZ QUE A FIXAÇÃO DOS JUROS EM NÍVEIS SUPERIORES À RENTABILIDADE MÉDIA DE CAPITAL FÍSICO INSTALADO BENEFICIA SOMENTE A ESPECULAÇÃO FINANCEIRA. APÓS TRÊS ANOS DE RECESSÃO, O SISTEMA INDUSTRIAL ARDUAMENTE INSTALADO DESDE A DÉCADA DE 30, REGREDIU A POPULAÇÃO NELE EMPREGADA AO NÍVEL DE DEZ ANOS ATRÁS, O QUE É UM FATO ASSUSTADOR CONSIDERANDO-SE NOSSA TAXA DEMOGRÁFICA AO LONGO DAS ÚLTIMAS DÉCADAS.

ALÉM DISSO, A CRISE ATUAL ESTÁ INCIDINDO SOBRE SETORES COM BAIXO NÍVEL DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E SEM NENHUMA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA, FAZENDO DA COMBINATÓRIA ENTRE FRUSTRAÇÃO E MISÉRIA UM FOCO DE GRAVES PROBLEMAS. AFINAL, PELO DESEMPREGO E PELA REDUÇÃO DOS SALÁRIOS REAIS, AS CLASSES DE MENOR RENDA SÃO AS QUE ESTÃO SOFRENDO O ÔNUS MAIS PESADO DESTA CRISE: NO PASSADO, AO MENOS, A COMPRESSÃO SALARIAL ERA ADOTADA JUNTAMENTE COM MEDIDAS COMPENSATÓRIAS DE EMPREGO. APESAR DA QUEDA DOS SALÁRIOS MÉDIOS REAIS, TAL ESTRATÉGIA ASSEGURAVA O CRESCIMENTO DA MASSA REAL DE SALÁRIOS, SUSTENTANDO A DEMANDA AGREGADA. É ESTA, POR SUA VEZ, SUSTENTAVA A NÍVEL DE EMPREGO.

ESTE QUADRO REVELA, PORTANTO, O DILEMA HISTÓRICO DE UMA NAÇÃO QUE, TENDO LUTADO EM DIREÇÃO AO PRIMEIRO MUNDO, DRAMATICAMENTE NÃO CONSEGUIU DAR OS PASSOS DECISIVOS NO TEMPO OPORTUNO. O PAÍS TEM RECEBIDO DECISIVO APOIO DOS ORGANISMOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS PARA SUPERAR O IMPASSE DE SUAS CONTAS EXTERNAS, É CERTO, MAS A ORTODOXIA MONETÁRIA INERENTE A ESSE AUXÍLIO, ENFATIZANDO SALDOS COMERCIAIS CADA VEZ MAIS AMPLOS E FAZENDO VISTA GROSSA À INSOLVÊNCIA DAS EMPRESAS PRIVADAS, TEM EXIGIDO UM ALTO CUSTO ECONÔMICO, EM TERMOS DE RECESSÃO PROLONGADA, E UM AMARGO CUSTO SOCIAL, EM TERMOS DE DESEMPREGO. A OBRIGATORIEDADE DE SE DESTINAR METADE DA RECEITA DA BALANÇA COMERCIAL AO PAGAMENTO DOS JUROS DA DÍVIDA EXTERNA, IMPOSTA A PARTIR DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS COM O FMI, PODE, NESSE SENTIDO, LIQUIDAR COM NOSSAS ESTRUTURAS PRODUTIVAS.

OS EFEITOS DRAMÁTICOS DA DESORGANIZAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL, POR SUA VEZ, LEVAM AO SUCATEAMENTO DOS SETORES ECONÔMICOS MAIS AVANÇADOS, ACELERANDO A DEFASAGEM TECNOLÓGICA E JOGANDO POR TERRA TODAS AS CONQUISTAS OBTIDAS NESTAS DUAS ÚLTIMAS DÉCADAS. E AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELO BALANÇO DE PAGAMENTOS TANTO SOBRE O NÍVEL DE CRESCIMENTO QUANTO SOBRE O MANEJO DA PRÓPRIA POLÍTICA ECONÔMICA PODEM, POR FIM, IMOBILIZAR O ESTADO NO GERENCIAMENTO DAS DIFICULDADES ATUAIS, SOB RISCO DE EXPLOÇÃO SOCIAL.

POR ISSO, CONCLUINDO O RÁPIDO EXAME DA FACETA ECONÔMICA DA CRISE BRASILEIRA, NOSSO DESAFIO NÃO É APENAS O DE TRANSCENDER A ORTODOXIA MONETARISTA DE UMA POLÍTICA DE AJUSTE PASSIVO À CRISE. É, TAMBÉM, O DESAFIO DE RESGATAR A CREDIBILIDADE DO PLANEJAMENTO, RECUPERAR A CONFIANÇA DOS AGENTES ECONÔMICOS NA PALAVRA GOVERNAMENTAL E RECONCILIAR A SOCIEDADE COM O ESTADO NUM PERÍODO DIFÍCIL DE NOSSA HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA.

2) EM TERMOS SOCIAIS, ESSA CRISE SE TRADUZ PELA EXISTÊNCIA DE PEQUENOS BOLSÕES DE RIQUEZA EM MEIO A UM QUADRO GENERALIZADO DE POBREZA, DESEMPREGO E FALTA DE ESPERANÇA. HOJE, HÁ 30 MILHÕES DE BRASILEIROS SITUADOS NA FAIXA DE POBREZA ABSOLUTA, SEGUNDO DADOS DO IBGE. A TAXA DEMOGRÁFICA ERA DE 2,4% AO ANO, NO INÍCIO DESTA DÉCADA, O QUE SIGNIFICA A INCORPORAÇÃO ANUAL EM NOSSAS FRONTEIRAS DE UMA POPULAÇÃO EQUIVALENTE À DE EL SALVADOR E SUPERIOR À DO URUGUAI. E, ENQUANTO AS SECAS PROLONGARAM-SE POR CINCO PENOSOS ANOS NO NORDESTE, AMPLIARAM-SE AS CONCENTRAÇÕES URBANAS NAS REGIÕES INDUSTRIALIZADAS, SEM QUE OS PODERES PÚBLICOS TENHAM RECURSOS DE ATENDER A TODOS, INDISTINTAMENTE, E SEM QUE O EMPRESARIADO TENHA CONDIÇÕES DE CRIAR NOVOS EMPREGOS.

OS GRANDES PROBLEMAS URBANOS, DOS QUAIS SE DESTACAM A VIOLÊNCIA, A MARGINALIDADE, O SUB-EMPREGO E A EXPANSÃO DE PERIFERIAS MISERÁVEIS, REVELAM O EQUÍVOCO DAQUELES PROJETOS QUE, MOBILIZANDO RECURSOS VULTOSOS E AMPLOS CONTINGENTES DE MÃO-DE-OBRA, TRANSFORMARAM NOSSAS METRÓPOLES EM FOCOS DE TENSÃO. ISTO PORQUE, UMA VEZ TERMINADOS E SOLENEMENTE INAUGURADOS, TAIS PROJETOS DEIXARAM OCIOSA ATRÁS DE SI UMA MÃO-DE-OBRA SEMI-QUALIFICADA E SEM PERSPECTIVA DE EMPREGO. ENTRE 1970 A 1980, SEGUNDO O IBGE, OS CENTROS METROPOLITANOS CRESCERAM 3,78%, SIGNIFICANDO O ACRÉSCIMO DE QUASE 11 MILHÕES DE NOVOS HABITANTES NESSAS ÁREAS E UMA QUEDA ABSOLUTA DA POPULAÇÃO RURAL.

POR ISSO, COMO RECONHECEU O PRÓPRIO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, DR. AURELIANO CHAVES, EM SEU IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO HÁ UM MÊS EM WASHINGTON, HOJE, "PARA OS SEGMENTOS DE BAIXA RENDA DA POPULAÇÃO, ISTO É, PARA CERCA DE 60% DOS BRASILEIROS, AS CONDIÇÕES DE VIDA ESTÃO ABAIXO DO NÍVEL MÍNIMO DE DIGNIDADE, E AS TENSÕES CRIADAS JÁ SE APROXIMAM DO PONTO DE RUP-TURA". AS CONSEQUÊNCIAS DESSE QUADRO DE INJUSTIÇA SOCIAL SÃO IN-

QUIETANTES. OS SERVIÇOS PÚBLICOS SE TORNAM INCAPAZES DE SUPRIR AS NECESSIDADES BÁSICAS DE TODOS OS DESFAVORECIDOS.

A EXACERBAÇÃO DECORRENTE DAS REIVINDICAÇÕES INEXEQUÍVEIS GERA PERIGOSAS FRUSTRAÇÕES. A FRUSTRAÇÃO SE CONVERTE NA ARGAMASSA IDEAL PARA OS ATIVISTAS RADICAIS. E O RADICALISMO AMPLIA AINDA MAIS AS DIFICULDADES PARA UMA REFORMA HUMANÍSTICA DE NOSSAS ESTRUTURAS SÓCIO-ECONÔMICAS. POR FIM, COMO AGORA MUITOS BRASILEIROS ESTÃO DESCOBRINDO, ESSA IMENSA DÍVIDA SOCIAL TIRA DO PAÍS A AUTORIDADE MORAL PARA QUE SEJA RESPEITADO NOS DIFERENTES FORUNS INTERNACIONAIS, NA PREGAÇÃO DE UMA ORDEM MUNDIAL MAIS JUSTA.

3) EM TERMOS POLÍTICOS, A CRISE ATUAL REVELA A ESCASSEZ DE GRANDES LÍDERES, ISTO É, DE CONDUTORES LEGÍTIMOS PARA UM FUTURO MELHOR. AS RAZÕES TAMBÉM SÃO CONHECIDAS: O ESVAZIAMENTO DOS ÓRGÃOS LEGISLATIVOS, A ARTIFICIALIDADE DO SISTEMA BI PARTIDÁRIO E O TRAUMA DAS CASSAÇÕES INIBIRAM, ATÉ 1978, A FORMAÇÃO DE HOMENS PÚBLICOS SEGUNDO AS NOVAS NECESSIDADES DA SOCIEDADE BRASILEIRA. E ESTA, HOJE, EXIGE MAIS COMPETÊNCIA TÉCNICA DO QUE MERAS HABILIDADES JURÍDICO-FORMAIS.

POR ISSO, MESMO COM O FIM DO AI-5, COM A CONCESSÃO DA ANISTIA, COM O RETORNO AO PLURIPARTIDARISMO, COM O RESTABELECIMENTO DO VOTO DIRETO PARA OS GOVERNOS ESTADUAIS E COM A AMPLA LIBERDADE DE IMPRENSA, CONTINUAMOS DIANTE DE UM VÁCUO DE REPRESENTATIVIDADE. FAZ-SE POLÍTICA, HOJE, NAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSES EMPRESARIAIS, NOS SINDICATOS TRABALHISTAS, NAS UNIVERSIDADES E NAS ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS. CONTUDO, FALTA-NOS AINDA UM LEQUE NITIDAMENTE DIFERENCIADO DE ALTERNATIVAS PARTIDÁRIAS. ENCHEM-SE AS PRAÇAS E AS RUAS, MOBILIZAM-SE TODOS NA DEFESA DE UM IDEAL COMUM, COMO A CAMPANHA DAS DIRETAS, PORÉM NÃO SE DISPÕE DE

PROJETOS EXPLÍCITOS E LEGÍTIMOS, EM TERMOS POLÍTICOS; VIÁVEIS, EM TERMOS DE ADEQUAÇÃO À CAPACIDADE DE GERAÇÃO DE RECURSOS DO PAÍS E TECNICAMENTE COMPETENTES.

A VERDADE É QUE A ABERTURA REVELOU-SE UMA BEM SUCEDIDA ESTRATÉGIA POLÍTICA, FUNCIONANDO COMO VÁLVULA DE ESCAPE PARA A DESCARGA DE TENSÕES IRREPRIMÍVEIS EM MOMENTOS DELICADOS PARA O REGIME PÓS-64. ISSO OCORREU A PARTIR DA METADE DOS ANOS 70, QUANDO O PRIMEIRO CHOQUE DO PETRÓLEO E A DESESTABILIZAÇÃO DO SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL REVERTERAM UM QUADRO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO ACELERADO, FREANDO O CRESCIMENTO DO PIB NACIONAL. INICIADA PELO PRESIDENTE GEISEL E ASSEGURADA PELO PRESIDENTE FIGUEIREDO, O PROJETO DE DISTENSÃO FOI CAPAZ DE IMPOR CRESCENTES LIMITAÇÕES REAIS AO PODER ANTES ABSOLUTO DO EXECUTIVO E DE INSTITUCIONALIZAR A INTENSA MOBILIZAÇÃO POLÍTICA DOS DIFERENTES GRUPOS E CLASSES DA SOCIEDADE CIVIL, REVITALIZANDO TANTO O CONGRESSO QUANTO OS GOVERNOS ESTADUAIS. TANTO QUE, NA PRÓXIMA SEMANA, PODEREMOS ASSISTIR A UMA INEQUÍVOCA MANIFESTAÇÃO DE SOBERANIA DO PARLAMENTO: OU SEJA, A VOTAÇÃO DA EMENDA DANTE DE OLIVEIRA.

NO ENTANTO, COMO DECORRÊNCIA NATURAL DE TODO PROCESSO DE LIBERALIZAÇÃO, AS PREOCUPAÇÕES FORMAIS CONTINUAM PREVALECENDO SOBRE AS REIVINDICAÇÕES MATERIAIS. EM OUTRAS PALAVRAS, A ÊNFASE À CONSTRUÇÃO DE UMA ORDEM LEGAL E LEGÍTIMA AINDA INIBE O DEBATE SOBRE A ELABORAÇÃO DE AMPLOS PROGRAMAS ALTERNATIVOS PARA OS IMPASSES E PARA OS DILEMAS NACIONAIS. É NATURAL QUE ASSIM O SEJA. POR UMA RAZÃO SIMPLES E CONHECIDA.

SE, POR UM LADO, A AUSÊNCIA DE OPÇÕES CONCRETAS NOS DEVEM INCOMODAR JÁ QUE OS DILEMAS NACIONAIS EXIGEM UM ELABORADO EQUACIONAMENTO A PARTIR DE ESTRATÉGIAS DE MÉDIO E LONGO PRAZO, POR OUTRO APONTA O ALCANCE E O LIMITE DO PRÓPRIO PROCESSO DE ABERTURA: COMO A QUESTÃO SUCESSÓRIA VEM MOSTRANDO, A DISTENSÃO OXIGENOU NOSSA VIDA PÚBLICA, É CERTO, MAS NÃO FORNE-

DADE MORAL NA LIDERANÇA DO PROCESSO ECONÔMICO, CERTAMENTE PERMANECEREMOS CONDENADOS À ATUAL SITUAÇÃO DE INDEFINIÇÃO, SEM SABERMOS CONTROLAR NOSSO PRÓPRIO DESTINO. E O PREÇO DESSA INDEFINIÇÃO PODE SER ALGO MAIS DO QUE A SIMPLES CAMISA-DE-FORÇA DA ORTODOXIA MENETARISTA - PODE SER, ATÉ MESMO, A PERDA DA AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE DE NOSSO PRÓPRIO PROCESSO DECISÓRIO.

SOMENTE COM TRABALHO E IMAGINAÇÃO, SOMATÓRIA DE ESFORÇOS E NOVAS BASES DE CONVIVÊNCIA É QUE CONSEGUIREMOS VENCER TODOS OS OBSTÁCULOS. MESMO PORQUE, SE PARA TANTO É PRECISO INTERNAMENTE DEFINIR-SE NO PLANO ECONÔMICO UMA NOVA AGENDA DE PRIORIDADES, EXTERNAMENTE É PRECISO QUE OS ORGANISMOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS ACEITEM UM REAJUSTE ESTRUTURAL E UM EQUACIONAMENTO DA DÍVIDA A LONGO PRAZO, COM CARÊNCIA E JUROS ADEQUADOS, TENDO EM VISTA A MANUTENÇÃO DA ESTABILIDADE POLÍTICA E SOCIAL DO PAÍS. Nossos DILEMAS ECONÔMICOS NÃO PODEM SER REDUZIDOS POR TAIS ORGANISMOS A UMA PERSPECTIVA MERAMENTE QUANTITATIVA. DECORRE DAÍ, JUSTAMENTE, A NECESSIDADE DE LEGITIMIDADE POLÍTICA, MEDIANTE REINTEGRAÇÃO DO ESTADO COM A SOCIEDADE CIVIL, A FIM DE QUE O BRASIL TENHA AUTORIDADE MORAL, FIRMEZA E COESÃO INTERNA SUFICIENTES PARA FAZER PREVALECER SEU PONTO DE VISTA. OU SEJA: DE QUE NINGUÉM PODE ILUSTRAR-SE COM SOLUÇÕES IMEDIATISTAS OU SONHAR COM RESULTADOS DE CURTÍSSIMO PRAZO.

EIS PORQUE, COMO DISSE NO INÍCIO DESTA PALESTRA, VIVEMOS HOJE DIAS DE INEGÁVEL SENTIDO HISTÓRICO. A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES ATUAIS REQUER MUITO MAIS DO QUE UMA ADMINISTRAÇÃO EFICIENTE OU BEM INTENCIONADA. EXIGE, FUNDAMENTALMENTE, LIDERANÇAS REPRESENTATIVAS E MODERNAS, COMPETENTES E LEGÍTIMAS PARA A OBTENÇÃO DA ACEITAÇÃO DE SACRIFÍCIOS E A CONSECUÇÃO DE NOVOS ESFORÇOS, ALÉM DAQUELES JUSTIFICÁVEIS NOS LIMITES ESTREITOS DA RACIONALIDADE DO PLANEJAMENTO ECONÔMICO. ENTRE OUTRAS RAZÕES POR-

CEU AOS PARTIDOS, À CLASSE PARLAMENTAR E ÀS LIDERANÇAS PARTIDÁRIAS OS INSTRUMENTOS DE POLÍTICA SUBSTANTIVA NECESSÁRIOS PARA ALTERAR A ADVERSA E SOMBRIA REALIDADE NACIONAL.

INFELIZMENTE, NOS MOLDES INSTITUCIONAIS DE HOJE, AS ELITES POLÍTICAS AINDA CONTINUAM NÃO DISPONDO DE CONDIÇÕES GERENCIAIS PARA TENTAR REVERTER A DÍVIDA SOCIAL E REORGANIZAR A ECONOMIA. E, SEM TAIS INSTRUMENTOS E CONDIÇÕES, ELAS NÃO PODEM PASSAR DO DISCURSO À AÇÃO CONSTRUTIVA, FRUSTRANDO A TODOS NUM MOMENTO CUJA DELICADEZA REQUER DECISÃO E LUCIDEZ, COMANDO E SENSIBILIDADE, FIRMEZA DE QUEM MANDA E RESPOSTA ESPONTÂNEA DE QUEM OBEDECE.

MEUS CAROS ESTUDANTES,

RESUMIDA E INCOMPLETA, MINHA ANÁLISE DOS TRÊS ÂNGULOS DA CRISE BRASILEIRA REVELA A EXTENSÃO DOS DESAFIOS INERENTES À TAREFA DE RECONSTRUÇÃO NACIONAL. NÃO NOS ESQUEÇAMOS DE QUE NOSSO PAÍS NÃO PODE ATINGIR A GRANDEZA HISTÓRICA POR INÉRCIA. ELA SE RECONQUISTA POR UM ATO DE VONTADE POLÍTICA E, A VONTADE POLÍTICA DOS BRASILEIROS EXPRIMINDO-SE PELOS MAIS DIFERENTES CANAIS, HOJE RECONHECE A MATURIDADE DO PAÍS PARA VOLTAR A CRESCER MODERNAMENTE, SEM PROJETOS UFANISTAS OU SONHOS DE GRANDEZA, MAS A PARTIR DE INSTITUIÇÕES LEGITIMADAS PELA APROVAÇÃO POPULAR.

SEM ESTRATÉGIAS QUE DEFINAM CLARAMENTE AS COMPETÊNCIAS DOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO, QUE RECONHEÇAM O AMPLO UNIVERSO DAS DIFERENÇAS INDIVIDUAIS E DE CADA SITUAÇÃO ESPECÍFICA, QUE REVITALIZEM A ESPERANÇA SOCIAL E QUE RECUPEREM A AUTORI

QUE, COMO A HISTÓRIA NOS MOSTRA, AS MESMAS METAS QUANTITATIVAS SEMPRE PODEM SER OBTIDAS POR VIA QUALITATIVAMENTE DIVERSAS. E A ESCOLHA DA MELHOR VIA, EVIDENTEMENTE, É POLÍTICA. E POR ESSA RAZÃO, EM SUMA, QUE NÃO PODEMOS CONTEMPORIZAR NA DEFESA DE INSTITUIÇÕES ABERTAS E RESPONSÁVEIS.

SÃO ESSAS INSTITUIÇÕES QUE, MOLDADAS NA PERSPECTIVA DE UM LIBERALISMO REFORMISTA E HUMANIZANTE, PODEM PROPICIAR O REENCONTRO DE TODOS OS BRASILEIROS NA BUSCA POR DIAS MELHORES. SÃO ESSAS INSTITUIÇÕES QUE TORNAM POSSÍVEL A DEFINIÇÃO DE UM PROJETO NACIONAL CAPAZ DE REPRODUZIR, POR MEIOS LEGÍTIMOS, OS ANSEIOS, AS EXPECTATIVAS E AS REIVINDICAÇÕES DE TODOS OS QUE COMPOEM NOSSA SOCIEDADE. SÃO ESSAS INSTITUIÇÕES QUE POSSIBILITAM A INTEGRAÇÃO, SEM TRAUMAS E CONFRONTOS IRREVERSÍVEIS, ÀS FUNÇÕES SOCIAIS DE EMPREENDEDORES, TRABALHADORES E GOVERNANTES.

CONCLUINDO, COMO NÃO HÁ POSSIBILIDADE DE PROJETO SEM A INSTITUCIONALIZAÇÃO DE UM DIÁLOGO EFETIVO, DE UM LADO AGRADEÇO A CARINHOSA ACOLHIDA DISPENSADA PELOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA E, DE OUTRO, COLOCO-ME À DISPOSIÇÃO DE TODOS VOCÊS PARA RESPONDER AS PERGUNTAS QUE QUISEREM FORMULAR.

MUITO OBRIGADO PELA SUA ATENÇÃO.

13.04.84